

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

Número: A/031/07/583^a
Data: 20/03/2015
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2014

Com base nas exposições de motivos e nas propostas contidas no Relatório à Diretoria nº A/031/2015, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada, a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal:

- do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2014.

**C E R T I F I C O a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**


Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
20/03/2015

RELATÓRIO À DIRETORIA

Número: A/031/2015
Data: 20/03/2015
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2014

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2014.

Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira e em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC's, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações foram auditadas pela KMPG - Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal, previamente à sua aprovação em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 27/04/2015.



II. RELATÓRIO

- Apresentação das Demonstrações Financeiras

No exercício de 2014, pelas aplicações da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e do Pronunciamento Contábil CPC 32 – Tributos sobre o lucro, a Empresa efetuou ajustes nas Demonstrações Financeiras de 2013 para permitir adequada comparação com o exercício de 2014.

- Análise do Desempenho Econômico Financeiro

Em 2014, com o término dos contratos de venda à comercializadores, verifica-se, uma significativa redução na Receita Operacional Líquida – ROL, que totalizou R\$ 145 milhões, frente a R\$ 193 milhões, de 2013.

Em contrapartida a esta redução da ROL verifica-se, com igual relevância, a redução no item Energia Elétrica Comprada para Revenda, nas Despesas Operacionais, que reduz-se de R\$ 85 milhões em 2013 para R\$ 19 milhões em 2014.

Despesas Operacionais: além do destaque citado acima, cabe mencionar:

- Despesas Gerenciáveis:

Em 2014, mesmo com o significativo aumento de 24,8% nas despesas com Serviços de Terceiros, devido maior aplicação de recursos na operação e manutenção do parque gerador da Companhia, o total das Despesas Gerenciáveis apresenta-se no mesmo nível de gasto do exercício anterior.

Cabe destacar que as Despesas com Pessoal de 2014 apresentam redução de 6,6% mesmo com o reajuste salarial de 6,4% concedido em junho/14, por ocasião do Acordo Coletivo, como reflexo dos ajustes no quadro de pessoal.

- Despesas Não Gerenciáveis:

Em 2014 apresentam relevante redução, reduzindo-se para R\$ 30 milhões frente a R\$ 99 milhões verificado no exercício de 2013, devido a redução nas despesas com Energia Elétrica Comprada para Revenda, já comentada.

Cabe registrar que devido a aplicação da ICPC 01 – R1, os ativos imobilizados reversíveis foram vertidos para Ativo Financeiro Indenizável (R\$ 29 milhões) e Ativo Reversível da Concessão (R\$ 274 milhões). Como consequência, verifica-se uma significativa redução na despesa com Depreciação em 2014 e o devido ajuste no valor da depreciação de 2013, que passou de R\$ 20 milhões (valor original) para R\$ 1 milhão (valor ajustado).

Como reflexo dos fatos comentados, o Resultado do Serviço de 2014 (R\$ 31 milhões), apesar de manter-se negativo, apresentou melhora em relação a 2013, cujo Resultado, também negativo, foi de R\$ 52 milhões.



Eventos Extraordinários: estes ajustes contábeis contribuíram de forma negativa e decisiva para o prejuízo observado no exercício de 2014, conforma explicitamos:

- Provisões para Contingências:

Nesse item verifica-se, no comparativo de 2014 com 2013, uma inversão nos valores apurados. Em 2013 as Provisões contribuíram positivamente para o resultado em R\$ 29 milhões e em 2014 contribuíram negativamente em R\$ 17 milhões. Em 2013 o resultado positivo ocorreu pela reversão da contingência ambiental referente aos testes da flotação. Por outro lado, em 2014, o resultado negativo ocorreu pela provisão devido a decisão judicial desfavorável às geradoras no caso de exposição positiva da AES Sul, no racionamento de 2001.

- Baixa de Ativos Financeiros Indenizáveis

Em razão da aplicação do ICPC 01-R1 em 2014, a Empresa efetuou a baixa de R\$ 29 milhões acumulados em ordens de investimentos enquadrados como não passíveis de remuneração nas novas regras tarifárias.

- Baixa de Ativos Reversíveis da Concessão

Devido a reanálise efetuada nos valores dos ativos não depreciados existentes em 31.12.2012 (Medida Provisória 579), objetos de pleitos de indenização junto à ANEEL, foram efetuados ajustes de baixa, no montante de R\$ 22 milhões.

- Reversão de Valor Recuperável de Ativos

em 2013 o resultado foi positivamente afetado pela reversão de parte do valor recuperável de ativos (CPC 01- "impairment"), ajustando valores provisionados em exercícios anteriores, no montante de R\$ 42 milhões.

Arrendamento Usina Termelétrica Piratininga: nos dois exercícios comparados o arrendamento da UTP contribui de forma significativa e positiva no resultado da EMAE. Em 2014 o valor diminui, devido a menor variação do IGP-M, índice que atualiza o contrato de arrendamento.

Resultado Financeiro: cabe destacar os aspectos envolvendo a Fundação CESP. Em dezembro de 2013, o ajuste atuarial negativo (R\$ 7,3 milhões) acarretou aumento no saldo do contrato da dívida existente e, como consequência, os juros e a variação monetária apropriados em 2014, foram maiores (R\$ 22,5 milhões). Em 2014, o ajuste atuarial foi positivo e os reflexos ocorrerão no exercício de 2015.

Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL: Em 2013, embora a Empresa tenha obtido Lucro antes do IR e da CSLL de R\$ 42 milhões, não houve incidência de tributos no exercício, pois valores que contribuíram positivamente para obtenção do Lucro, são excluídos para fins de apuração do Lucro Real fiscal, foram: Reversões das Provisões para Contingências (R\$ 29 milhões) e do Valor Recuperável de Ativos (R\$ 42 milhões). Dessa forma, o lucro contábil converte-se em prejuízo fiscal. Por outro lado, em 2014, ao contrário, o Prejuízo antes do IR e da CSLL de R\$ 17 milhões converte-se em Lucro Real fiscal pelas adições das Provisões para Contingências apropriadas no exercício (R\$ 17 milhões) e do ajuste nos Ativos Reversíveis da Concessão (R\$ 22 milhões), propiciando o pagamento de IR e CSLL da ordem de R\$ 10 milhões.



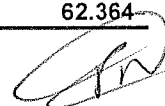
Dessa forma, resumindo os comentários efetuados, os principais fatos que contribuíram para os resultados obtidos nos exercícios de 2013 (ajustado) e 2014 foram:

- 2014 – Prejuízo de R\$ 27 milhões.
 - Provisões Operacionais – aumento de R\$ 17 milhões.
 - Baixa de Ativos – R\$ 51 milhões.
 - Lucro Fiscal - incidindo IR e CSLL, da ordem de R\$ 10 milhões.
- 2013 (Ajustado) – Lucro de R\$ 42 milhões.
 - Reversão de contingências – R\$ 29 milhões.
 - Reversão de valor recuperável de ativos – R\$ 42 milhões.
 - Baixa de Ativos – R\$ 39 milhões.



III. Apresentação das Demonstrações Contábeis

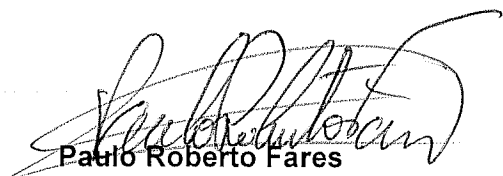
	Controladora		
	2014	2013	
	Acumulado	Ajustado	Original
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento de energia elétrica	20.843	19.294	19.294
Receita com energia – Quotas	123.875	117.360	117.360
Suprimento de energia – comercializadores	-	57.703	57.703
Energia de curto prazo – CCEE	6.220	3.605	3.605
Renda da prestação de serviço.....	16.579	21.874	21.874
Outras receitas	1.683	3.120	3.120
	169.200	222.956	222.956
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL	(24.140)	(30.122)	(30.122)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	145.060	192.834	192.834
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Gerenciáveis			
Pessoal	(97.030)	(103.838)	(103.838)
Material	(4.056)	(6.008)	(6.008)
Serviço de terceiros	(45.023)	(36.060)	(36.060)
Outras	(845)	(759)	(759)
	(146.954)	(146.665)	(146.665)
Despesas Não Gerenciáveis			
Energia elétrica comprada para revenda	(19.140)	(84.513)	(84.513)
Encargos sobre energia elétrica	(8.426)	(8.853)	(8.853)
Depreciação	(2.098)	(1.175)	(19.861)
Outras despesas	64	(3.969)	(3.969)
	(29.600)	(98.510)	(117.196)
	(176.554)	(245.175)	(263.861)
RESULTADO DO SERVIÇO	(31.494)	(52.341)	(71.027)
EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS			
Provisões para contingências.....	(17.309)	29.324	29.324
Ganho na alienação de bens	9.851	3.664	3.664
Baixa de Ativos Financeiros Indenizáveis (ICPC 01-R1)	(29.289)	-	-
Baixa de Ativos Reversíveis da Concessão	(21.838)	(39.253)	-
Reversão de valor recuperável de ativos (CPC 01)	-	41.903	41.903
	(58.585)	35.638	74.891
ARRENDAMENTO UTP – juros e variação monetária	61.375	68.019	68.019
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	10.565	11.265	11.265
Despesas financeiras	(1.157)	(1.651)	(1.651)
Fundação CESP			
Contrato da dívida – juros e variação monetária	(19.828)	(12.085)	(12.085)
Ajuste atuarial – CPC 33 Benefícios a Empregados	22.574	(7.311)	(7.311)
Equivalência Patrimonial – PESA	(359)	976	976
	11.795	(8.806)	(8.806)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL	(16.909)	42.510	63.077
Imposto de renda	(7.220)	(367)	(524)
Contribuição social	(3.034)	(132)	(189)
	(10.254)	(499)	(713)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(27.163)	42.011	62.364



VI. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada, a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal:

- do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2014.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores